



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Empreendedorismo inovador no Rio Grande do Sul: Uma análise das lógicas comportamentais de PMES da economia informacional à luz da Teoria dos Jogos
<b>Autor</b>	MÁRCIO RODRIGUES
<b>Orientador</b>	DANIEL GUSTAVO MOCELIN

Título: “Empreendedorismo inovador no Rio Grande do Sul: Uma análise das lógicas comportamentais de PMES da economia informacional à luz da Teoria dos Jogos”

Autor: Márcio Rodrigues – UFRGS/ Bolsista do Programa BIC Propesq/UFRGS

Orientador: Professor Dr. Daniel Gustavo Mocelin

O presente estudo analisa a conjuntura de pequenas empresas intensivas em conhecimento, observando o fenômeno do empreendedorismo inovador a partir do contexto de ampliação da criação de parques tecnológicos no Rio Grande do Sul, sob a perspectiva da teoria dos jogos. Esta última torna possível o estudo das decisões estratégicas interdependentes dos agentes econômicos, mediante a formulação de cenários – ou seja, “jogos”, e, posteriormente, verificando o comportamento adotado. O propósito desta pesquisa foi o de investigar em que medida os empreendedores de pequenas empresas inovadoras, uma vez inseridos em parques tecnológicos, potencializam suas estratégias de competitividade no mercado de atuação. Para tanto, pretende-se comparar dois grupos de empresas inovadoras de pequeno porte: (1) PMES estabelecidas em parques tecnológicos, disponibilizando-se de recursos e mecanismos políticos e econômicos capazes de impulsionar a inovação; (2) PMES que atuam espontaneamente, de forma mais tradicional e distante de ambientes de inovação. Espera-se com o isto, evidenciar que, na realidade socioeconômica do Rio Grande do Sul, por circunstâncias que estão sendo investigadas, existe uma pluralidade de relações empreendedoras, entre as PMES que atuam no universo da nova economia de serviços informacionais, permitindo a essas empresas inovar, e, por conseguinte, atingir posições comerciais e resultados econômicos de destaque, independentemente de sua proximidade com os parques. A unidade de análise do estudo são as redes de relações estabelecidas por esses dois grupos de PMES inovadoras, na busca por êxito técnico e econômico, em condições de atuação diferenciadas. Portanto, o estudo tem demonstrando que, no contexto gaúcho, podem ser caracterizadas diferente e complexas formas de jogos, onde os agentes de mercado estabelecem lógicas de comportamento, em alguns casos mais fundamentadas em redes de inovação, e em outros casos, baseadas em redes comerciais. Dentre as hipóteses suscitadas estão: (1) aspectos culturais do ambiente econômico gaúcho, em parte derivados de uma matriz econômica ainda muito focada em setores tradicionais da economia primária, favorecem, no caso do empreendedorismo inovador, lógicas comportamentais muito intensas e profícuas, em sintonia com a configuração das redes nas quais os agentes estão inseridos; e (2) empreendimentos da economia informacional residem em redes micro distintas, divergindo em determinadas estratégias de atuação, mas em nível macro apresentam desempenho econômico igualmente destacado. A teoria dos jogos insere-se como uma ferramenta teórica, cujo intuito, através dos quadrantes de escolhas que os tomadores de decisão têm, é o de salientar as faculdades de atuação e as lógicas adotadas dentro de redes, favorecendo maior inteligibilidade ao estudo de um fenômeno como o empreendedorismo inovador no ambiente econômico do Rio Grande do Sul.